

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** HISTÓRIA DE VIDA DAS TRAVESTIS E A SAÚDE  
**Relatoria:** BRUNA EDUARDA ZDRADEK DE LIMA  
Andréa Baby Faé  
Neide Tarsila da Costa Araújo  
**Autores:** Erica Gabriele da Silva Pereira  
Ronei Victor Soares Ferreira  
Pâmela Juara Mendes de Oliveira  
Francisco Moacir Pinheiro Garcia  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A epidemia da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que pode levar a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) constitui um fenômeno global, independente de cor, raça e orientação sexual. Em relação ao público dos travestis, são vários os fatores que interferem no processo educação em saúde, tais como: discriminação, a baixa escolaridade e renda, no qual estão mais expostos à vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Descrever a história de vida de travestis que realizavam acompanhamento para HIV no Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia (SAE), levantando questões de identidade, vulnerabilidade e preconceito. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem no método de História Oral Temático, realizada com três travestis que são assistidos pelo Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia - (SAE) na cidade de Sinop-MT no período de setembro de 2012. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos através dos depoimentos evidenciaram que os travestis por não suportarem o preconceito principalmente por parte dos seus familiares, mudam de cidade em busca da identidade, refúgio do preconceito, independência financeira, porém, a falta de qualificação e a marginalização social os levam para a prostituição sexual como meio encontrado para a sobrevivência. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário de capacitar os profissionais de saúde para lidar com a sexualidade dos travestis, e essa capacitação precisa ser pensado desde a formação com vistas saber lidar com suas próprias emoções, preconceitos e valores, que são fatores importantes para não julgar o cliente de forma negativa, de modo a oferecer um atendimento eficiente.